

# A VE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 22-DEZEMBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 49



*Menino Jesus, formoso e lindo como não houve outra criança! Menino Jesus, santíssimo em vossa vida e cheio de ternura! Na vossa data natalícia de 1946 olhai por todos nós, pelos pobres, pelas crianças, pelos bons, pelos homens que não gostam de vós que sois tão bom, e a todos guardai-nos em vosso tão grande coração de Menino Deus.*

# Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**  
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



**CRAVINHOS** — D. Aparecida C. Damião agradece uma graça por intercessão de Santa Terezinha. — Uma graça por intercessão de Santa Rita de Cássia. — D. Maria N. Oliveira agradece uma graça por intercessão de Santo Antônio.

**CAMPINAS** — D. Ana Cândida Siqueira agradece duas graças à M. Maria Filomena.

**JUNDIAÍ** — Aurora Gennai agradece uma graça alcançada por intercessão do B. Claret. — Agueda A. P. C. agradece a N. S. Aparecida uma graça. — Joaquim Leite Cintra agradece ao B. Claret a saúde do filho José Claret.

**CAMBUGO** — Devendo celebrar-se um comício comunista, diversas filhas de Maria rezaram para que resultasse um fracasso e continuaram rezando, obtendo a graça de Nossa Senhora.

**RETIRO** — Amélia Afonsina Leite agradece ao Coração de Jesus uma graça.

**BARRETOS** — A. S. Palerosi agradece ao Coração de Maria uma graça.

**PIRACICABA** — Isabel Casale de Arruda agradece um favor a S. Edwiges.

**SÃO JOÃO DEL REI** — Albertina Chagas agradece a N. S. Aparecida uma graça em favor do filho João S. Quinteiro.

**RETIRO SANTO ANTÔNIO** — Maria Aparecida da Silva Aires por meio desta linhas agradece ao I. Coração de Maria o seu restabelecimento.

**ITATIBA** — Lázara Fonseca agradece ao Bom Jesus uma graça alcançada em favor de sua mãe.

**ESTAÇÃO DE NAZARENO** — Lázara de Oliveira agradece ao Coração de Maria e às almas do purgatório uma grande graça recebida.

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA** — Ana Aguradi agradece um favor a São Judas Tadeu.

**BLUMENAU** — Tereza Minato Franco agradece ao Coração de Maria a saúde, depois de passar muito tempo de cama.

**RIO DE JANEIRO** — Margarida Maria da Silva agradece a Nossa Senhora Aparecida ter sarado de diversas doenças e quasi da morte.

**ALTO ALEGRE** — Tereza Minato Franco agradece ao Coração de Maria a saúde depois de passar muito tempo de cama.

**BLUMENAU** — Uma Filha de Maria agradece a N. S. do Sagrado Coração uma graça alcançada em favor de seu irmão. — Uma Filha de Maria agradece a São José, N. S. Auxiliadora, São Judas Tadeu e Sta. Terezinha várias graças alcançadas.

**TIETÉ** — Maria Augusta Cruz Lara agradece uma grande graça em favor da filha, restabelecida pela novena das Três Ave Marias.

**RAUL SOARES** — A família Evaristo Carlos agradece a M. Mazzarelo a saúde do filho Hugo, como graça especial obtida por seu intermédio.

**NOVA TRENTO** — Julietta Piazza agradece ao I. Coração de Maria graças alcançadas em favor das filhas Carmem e Lourdes.

**PIRES DO RIO** — Geralda Porto Fonseca por graças alcançadas pelos SS. Corações em favor do filho e marido agradece sinceramente.

**PARÁ DE MINAS** — Sr. Antonio Teodoro agradece uma graça alcançada por intermédio de N. S. do Perpétuo Socorro.

**LEOPOLDINA** — Darcy Lima Rubak agradece a Sta. Luzia e às almas e N. Senhora. — Niponina Melchiades Coddó agradece uma graça a Frei Fabiano de Cristo. — Edith Lima Ruback agradece a N. S. Aparecida.

**PIRACICABA** — Maria da Concelção Braga agradece ter sarado da vista com a recitação do terço e novena das Três Ave Marias.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . . Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

**OFICINAS:** Rua Martin  
Francisco, 646-656

**COM O LEITOR**

Pedidos ao Coração de Maria. — D. de C. Assuntos difíceis de uma paróquia nova. Bem de uma família. Conversão de um pai idoso, assinante da revista. Vocação sacerdotal de um filho salesiano. Saúde abalada de um nosso correspondente. Êxito de um Retiro espiritual. Consagração das famílias.

Lela a revista e passe-a a outras mãos. Multiplique o bem de maneira tão fácil. Nunca rasgue as revistas e jornais bons. Rasgue só os maus. Os bons mande-os para santas casas, asilos, cadeias. Quanto bem farão lá entre os doentes ou de- tentos!

No santo Natal lembre dos que tem fome, visite os enfermos, console os tristes, leve um presente para os necessitados.

Peça ao Menino Jesus que dê a paz verdadeira às almas, à Pátria e à sociedade.

# Em defesa da família

## PROPRIEDADES ESSENCIAIS DO MATRIMÔNIO

*A moral católica considera propriedades essenciais do matrimônio a unidade e a indissolubilidade.*

*A moral católica não é uma moral postiça, mas, imutável e eterna fundada na mesma natureza humana criada e dirigida por Deus. Contrariando os preceitos imutáveis da lei eterna o homem não somente ofende a Deus, mas a si mesmo, não procurando o próprio bem real e verdadeiro.*

*A lei divina que impõe a unidade e indissolubilidade do matrimônio é uma dessas leis imutáveis emanadas da bondade divina para o bem do homem.*

*A unidade do matrimônio, que significa a união de um só homem com uma só mulher, é necessária para realizar perfeitamente o fim primário do matrimônio, que consiste na geração e educação do filho. A sociedade familiar está toda ordenada para um terceiro, o filho. Desde o momento em que os cônjuges não vivessem inteira e exclusivamente um para o outro, não viveriam também para o filho. Em vez de acender a chama da vida, a sufocariam, lutariam contra as leis da natureza, contra Deus e contra si próprios.*

*A inclinação sexual quando moderada e elevada por um fim reto, não é uma desordem, mas um imperativo da natureza. O matrimônio é um sedativo da paixão sexual. A poligamia e todo abuso, pelo contrário, despertam os instintos e degradam a natureza sem nunca satisfazer os desejos legítimos.*

*O auxílio mútuo, fruto do amor mútuo exclusivo, desaparece desde o momento em que há mais de duas almas que se entregam e se recebem. "Com o mesmo amor não se amam três; o fluxo e o refluxo afetivo não pode oscilar senão entre duas almas", diz o P. Leonel Franca. Os filhos não diminuem, mas aumentam o amor dos esposos, pois os filhos constituem o fruto precioso desse amor.*

*E se a união e comunicação dos cônjuges deve ser absoluta quanto às pessoas, absoluta também deve ser quanto à duração. Amor que marca prazo não é amor. Amor que prevê fim não é perfeito. Amor que admite separação voluntária não sacia as aspirações ilimitadas do coração humano. O divórcio é o cúmulo da desordem na família. É a destruição da mesma família. Destruída a família fica destruída a felicidade que jamais se encontraria noutra família constituída contra a vontade de Deus e contra a natureza humana, sobre as bases movediças do egoísmo e da paixão.*

*O vínculo conjugal só pode ser quebrado pela morte. Toda tentativa de novo matrimônio constituiria crime contra as leis de Deus e da Pátria.*

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

# Caminho, verdade e vida

## IV DOMINGO DO ADVENTO

EVANGELHO (S. Lucas, 3, 1-6). — No décimo quinto ano do império de Tibério Cesar, governando Pôncio Pilatos a Judéia, sendo Herodes, o tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, o tetrarca da Ituréia e da província de Traconites, e Lisânias, o tetrarca da Abilínia, sendo Anaz e Caifaz, príncipes dos sacerdotes, foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João, filho de Zacarias. E veio por toda a região do Jordão, pregando o batismo da penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no Livro das palavras do profeta Isaías: Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo ele se encherá, e todo monte e colina serão abaixados, os caminhos tortuosos tornar-se-ão retos e os ásperos, planos; e toda carne verá o Salvador enviado por Deus.

### MISTÉRIO ETERNO

1. OS SINOS DA NOITE. — A lenda reveste de encantos e poesia o sacro mistério dum lago tranquilo, de suaves ondas de cristalino verde-escuro.

O lago está apertado pela espessura dum bosque. Debaxo de suas águas houve, em tempos remotos, linda cidade.

E a cidade afundou-se. Não contam a triste data.

Quando o barqueiro passeia pelo lago, ouve melodioso bater de sinos, surgido das profundezas, convidando ao recolhimento.

Assim a nossa Noite de Natal. No lago do coração está guardada, bem profundamente a graça divina e de seu íntimo sobem melíferas as vozes de paz e amor.

E esses sons juntam-se aos que de cima descem à terra: "Glória a Deus... paz aos homens..."

### 2. PAZ SEM ARMAS. —

Fama e monumentos ergueram-se com o suor de escravos, com o sangue de vencidos. Houve deuses falsos que se alimentavam com carne de crianças. A história cita nomes de reis que ganharam vitórias arazando cidades e devastando campos e semeando a morte com as pisadas de seus soldados e dos carros guerreiros.

Um rei, porém, conheceram todas as gerações que sem exército nem armas estabeleceu seu reinado.

Não quiz escravos. Só aceitou filhos e irmãos. Espalhou o bem, socorreu a pobreza, perdoou os pecadores e a todos abençoou. Pronunciando seu nome, não assoma o espanto à nossa face. Nem o temor inunda o nosso ser. Todo o mundo

o conhece. Para ele convergem os olhares desta bendita noite e os beljos infantís e os carinhos e sorrisos dos velhos estalam quentes de amor nesse rei vestido de criança. Chama-se Jesus, amoroso Menino do Presépio, Rei de todos os reis.

3. MEIA NOITE. — Entre o frio das regiões nórdicas ou entre o calor das zonas tórridas soou a derradeira pancada dos sinos.

Doze horas da noite. A igreja está cheia. De todas as partes surgem novos fiéis.

As luzes parecem mais brilhantes ao lado do Sol deitado no presépio. Noite feliz, noite feliz! Lágrimas de emoção correm por muitas faces.

Ouve-se baixinho: "Quanto me ama! Quanto fez por minha alma!"

O "Glória" tem acentos novos como entoados por alados mensageiros. Na consagração festejamos, digamo-lo assim, o novo nascimento de Jesus.

Nenhuma religião tão bela como a nossa. Esta festa de Natal tem traços imponentes e ternos.

Do Menino Jesus aprendamos a resignação e dos pastores o espírito de sacrifício.

A. P.

## A CHUVA DE OURO

Um lavrador, dizia o célebre jesuíta P. Baltazar Alvares, plantou bela e extensa vinha. Um temporal com granizo devastou-lhe as plantações.

Que prejuízo, dir-se-á, que desgraça!

Porém, oh! milagre! Os granizos eram de ouro e de pedras preciosas. Colhe-os todos o lavrador com lucro incomparável em relação ao prejuízo sofrido com a devastação do vinhedo.

Pois bem! são de ouro os desprezos, sofrimentos, adversidades e aflições que caem como granizo sobre uma alma verdadeiramente

paciente. O que ela ganha vale infinitamente mais do que o que perde.

Almas cristãs, vamos acalmar os nossos corações tão perturbados pela impaciência.

Adoremos em tudo os designios da divina Providência! Si nos quiser Deus no sofrimento, na contradição, na doença, nas amarguras... paciência!

Quanta tribulação na vida! Aceitemos tudo com resignação, como granizo caído do Céu. Granizo que mata nosso amor próprio, destroe a erva daninha de nosso orgulho, arraza a nossa alma, vinha da vaidade, de prazeres loucos e talvez pecaminosos. Só no Céu é que iremos ver a riqueza, os granizos de ouro que foram as tribulações da vida, sofridas por amor de Deus. Bendita chuva de ouro!

# Efemérides Marianas

## APOTEÓTICA CONSAGRAÇÃO DA NAÇÃO POLONESA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Dois milhões duzentos e oitenta mil peregrinos presentes na Consagração. — No dia 8 de Setembro, realizou-se uma das mais solenes e tocantes demonstrações religiosas, de alcance nacional e que ficou indelêvelmente marcada nos anais do santuário de N. Senhora de Czestochowa. Calculam-se em 2.280.000 os peregrinos, que de todas as partes da Polônia acorreram para a solenidade da consagração da Pátria ao Imaculado Coração de Maria. Entre os peregrinos, contavam-se também 6.000 católicos norte-americanos, os quais trouxeram consigo a dádiva da Polônia Americana, i. é., um manto de ouro para revestir a imagem milagrosa.

\* \* \*

Desde a meia noite, sem interrupção, os sacerdotes celebravam o Santo Sacrifício, em todos os altares existentes no santuário do Monte Claro, enquanto outros sacerdotes ouviam as confissões e distribuíam a Sta. Comunhão durante a noite inteira. A cidade se achava engalanada de bandeiras e as casas ornamentadas festivamente com imagens de N. Senhora. Uma iluminação extraordinária de círios e lâmpadas, transformava a noite em dia. Os peregrinos, cansados, dormiam ao relento, pelos portais das casas e nas praças públicas.

\* \* \*

Foi esta a primeira manifestação calorosa da nação polonesa depois de 7 anos. Os peregrinos vindos das regiões mais distantes, queriam assim manifestar os seus sentimentos religiosos, amordaçados durante tanto tempo. Encontravam-se ali peregrinos do pedregoso Podhala e das multicores ondas do Báltico. Vieram os Kaszubi e os de Posnan, da Silesia e de Kujaw, da Mazowia e de Sieradz. Enfim Polônia inteira estava ali de pé diante da Virgem, Rainha da Coroa Polonesa.

Ao romper do dia, celebra S. Eminência o Cardeal Adão Saliecha, o Santo Sacrifício no sopé do Monte. No trono se acha S. Emcia. o Cardeal Augusto Hlond, Primaz da Polônia, rodeado pelos Bispos de todas as Dioceses polonesas, bem como os delegados de todas as Congregações e Ordens religiosas, masculinas e femininas.

O Bispo K. Radonski, de Breslau, pronuncia uma belíssima oração e explica o motivo das comemorações e da Consagração. "Com a graça de Deus, nos levantamos da queda. Nosso consolo deve ser uma vontade inquebrantável, de prosseguir adiante e libertar a pátria de um completo aniquilamento. Vinde, ó Virgem Semeadora — clama o Bispo orador — e com mão pródiga espalhai o grão de Cristo na seara dos corações humanos. Que nos corações dos teus filhos germine o amor fra-

ternal e através de uma união crescente afoque os abrolhos diabólicos da inimizade, da inveja e de toda a má vontade."

\* \* \*

Findo o sacrifício, tem lugar o ato da Consagração. Atraz do Primaz, revestido de púrpura e ajoelhado ao pé do altar da Virgem, multidões inumeráveis pronunciam lentamente e com santa unção as solenes palavras da consagração da Nação polonesa: "Mãe de Cristo! Reuni a Nação na paz e no amor. Dai a este chão sagrado ensopado de lágrimas e de sangue, o bem estar contínuo na verdade,



justiça e liberdade. Sê a Rainha da República, a Mãe, o Gênio do Bem e a Protetora." E prosseguindo a oração pelo mundo inteiro: "Reconduzi o gênero humano da opressão e miséria, da deshonra e do pecado. Alcançai de Deus a unidade sincera e permanente, para todos os povos."

\* \* \*

Feita a Consagração, o Cardeal Primaz passou a ler o telegrama enviado pelo Santo Padre, e concedeu aos peregrinos de toda a Polônia a Bênção Apostólica. Nesse momento, brotaram da imensa multidão entusiásticos vivos ao Santo Padre e à S. Eminência e aos Bispos poloneses. E toda aquela multidão prorrompeu num imenso cântico de vozes os hinos dos tempos da opressão: "Queremos Deus", "Serdeczna Matko", "Boze cos Polske" (Deus, que escolheste a Polônia desde muitos séculos). Estas vozes entusiásticas atravessam os ares e batem nos corações de todos os habitantes da Polônia, como uma mensagem de esperanças. Assim rezamos aos pés de nossa Mãe, haurindo do íntimo de nossas almas os sentimentos mais puros da Fé e do Amor. Um novo e alentador espírito entrou a dominar os corações alquebrados dos patriotas poloneses. E no coração dos lares, ao menos por um instante, retornou a confiança, a felicidade e a alegria.

## JUBILEU DE OURO DE CONGREGADO MARIANO

Celebrou o seu Jubileu Áureo de Congregado Mariano o Exmo. Sr. Bispo D. José Carlos Aguirre, DD. Bispo de Sorocaba.

Por essa ocasião e como homenagem ao zeloso Bispo diocesano, houve em Sorocaba concorridíssima e animada Semana Mariana, que veio afervorar as juventudes marianas.

As solenidades culminaram no último dia com a presença de numerosas representações diocesanas e estaduais.

Para Nossa Senhora voltaram-se olhares e esperanças de todos os presentes.

## CONCENTRAÇÃO MARIANA EM PIRACICABA

As solenidades estiveram grandiosas. O Teatro de Santo Estevão, na sessão magna, esteve repleto de Congregados. O grandioso desfile pelas ruas principais da cidade terminou na Praça da Catedral, com um homenagem a Nossa Senhora, a qual resultou verdadeira apoteose.

D. Ernesto de Paula foi a alma daquele movimento de fervor mariano, esperando-se que a Concentração será o marco de nova vida espiritual e mariana nos congregados da cidade e Diocese piracicabana.

## FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM ITAPETININGA

Nestor Vieira de Moraes e Leonor Vieira de Campos e 5 filhos. — Salvador Lopes Vieira Sobrinho e 11 filhos. — Georgina de Carvalho e 8 filhos. — Eliza Moreli. — Maria Silvestre de Carvalho. — Ernesto Amadei. — Alberto Amadei e filhos. — Alcina Ramos Câmara. — Manoel Cerqueira e família. — Inês Prado e Maria Josefina Prado. — Lourdes Cesário Silva e família. — Adolfina Rolim e 8 filhos. — Maria Collegatti Aires e 5 filhos. — Guilhermina Maria e Arge-miro José de Camargo Rossi. — Maria Cecília Simões e Tereza A. Simões. — Pedro Munhoz Soares e Pedrinha Góis Soares e 7 filhos. — Júlio, Alice e 4 filhos. — Abílio Aires de Aguirra e 3 filhos. — Maria Tereza Vieira e 3 filhos. — Osório Vieira Sirineu e Maria da Glória Vieira e 10 filhos. — Leonardo Mazzel e família. — Adeline Alves Fogaça e família. — Alcides de Campos e família. — Ana Joaquina e família. — Ana Aparecida e família. — Maria Augusta Rolim e família e 7 filhos. — Pedro Eugênio da Silva e Guilhermina Mendes da Silva e 2 filhos. — Maria Pereira Lima e 5 filhos. — Constantino Coppola e Emilia Maria Coppola e 1 filho. — Cícero Pessoa e Francisca Meira Pessoa e 3 filhos. — João Roberto Meira e Alcina Maciel Meira e 7 filhos. — José Rosa Meira e Ana Vez Meira, e 8 filhos. — Olívia Rolim de Moura. — José Catalano e Leontina Vieira e 5 filhos. — Luiz Barbosa e Maria Vieira Barbosa e 1 filho. — Arceu Prado e Prazeres Prestes Prado. — Dagmar Prado Fernandes e Paulo de Lima Fernandes e 1 filho. — Tancredo Cerqueira e Maria Meira Cerqueira e 5 filhos. — Alfredo Palma e Maria Rolim Palma e 7 filhos. — João Rolim Palma e Antoninha Rolim Palma e 3 filhos.

# Vocações Claretianas

## O DOM DA VOCAÇÃO

Existe em Lourdes, entre os inúmeros ex-votos, um coração dourado com um bilhete assim escrito:

“Agradecemos à Virgem Maria o nascimento de nosso filhinho e solenemente nos comprometemos a não impedir sua vocação sacerdotal, se algum dia Deus nos honrar com esta graça.”

Poucas palavras, mas dizem muito.

Oxalá tivessem estes pais outros imitadores! É pena ver a falta de espírito cristão de bastantes famílias, que se espantam só com pensar na possibilidade de ter um filho padre.

Deveriam antes olhar o chamamento celestial, como a maior graça concedida à família e uma imerecida honra.

Em seu insensato egoísmo querem disputar com Deus a entrega do filho, e com isso outra coisa não fazem, que fechar uma fonte de graças.

Ainda bem se fosse só isso. Mas não. A vocação ao sacerdócio difere muito das outras carreiras, as quais se podem abraçar por simples gosto ou capricho.

À ordenação sacerdotal, porém, ninguém chega, a não ser por uma escolha toda particular da parte de Deus, chamada o dom da vocação.

É um dom, uma graça insigne que nem todos a recebem. Portanto, os pais, ao se oporem à vocação dos filhos, contrariam os desígnios de Deus, cujas misericórdias menosprezam.

Quão grande seja sua responsabilidade perante Deus, é fácil de ver.

*P. José de Matos, C.M.F.*

## NOSSAS BOLSAS

II GENIVAL PAIXÃO — Srta. Maria Aparecida Silva, 50,00. — D. Mariana Costa, 10,00. — D. Júlia Amaral, 5,00. — Amiga das Vocações, 5,00.

N. S. DE FÁTIMA — Srta. Bruna Degutis, 50,00.

D. JOSÉ GASPARGAR — Anônimo, pedindo a vocação sacerdotal do filho, 1.000,00. — D. Sebastiana Alves, 5,00. — D. Vitória, 5,000; Anônima, 10,00.

SÃO JUDAS TADEU — Anônima, 20,00. — Anônima, 10,00.

BEATO CLARET — Anônimo, 20,00.

SANTA TEREZINHA — D. Sebastiana Alves, 5,00.

CORAÇÃO DE MARIA — D. Cecília Pereira, 50,00. — D. Sebastiana Alves, 5,00. — D. Ariana Maia Gonçalves, 5,00.

# NA NOITE DE NATAL



(Na lareira arde o "cepo do Natal", ao redor a família, e as crianças pedem:)

— Avózinha, conte à gente Aquela história tão linda, Dos três Reis do Oriente, Conte sim, lembra-se ainda?

Uma lenda que dizia Que indo José e Maria Recensear-se em Belém, Numa noite escura e fria Nossa Senhora foi Mãe...

(Avó)

Sim, meus filhos, vou contar: Por um mistério divino Nessa noite o Deus Menino Nasceu para nos salvar.

Vieram anjos do Céu Com asas resplandecentes, Cantando em vozes frementes "Gloria in excelsis Deo".

E a gruta escura e sombria Ficou toda iluminada, Naquela noite sagrada Como se fosse de dia.

Os pastores despertados Por celestes mensageiros Acorrem maravilhados.

(Dentre tantos os chamados Foram eles os primeiros!)

E só mais tarde vieram Os Reis Magos que trouxeram Os seus presentes, segundo O costume oriental, A quem nascera afinal Tão pobre dos bens do mundo.

Que grande lição encerra A vinda daqueles reis! Partiram de terra em terra Para seguirem, fiéis, Uma estrela que anuncia O Rei dos reis que nascia!...

(João — neto mais velho)

— Avózinha, hoje não há Ninguém que parta e que vá Deixar a Pátria e os seus, Só por amor do bom Deus.

(Avó)

Como te enganas, João... Os missionários que vão Através do mundo inteiro Não vão por ganhar dinheiro.

Deixam a Pátria e os seus — E carinhos e afagos — Levando como os Reis Magos Os olhos fitos em Deus!

Mas com esta diferença: Em vez da beleza imensa De Jesus feito Menino, Vão encontrar aliás Almas negras, por destino Escravas de Satanaz.

(Com gravidade)

Oh! Bendito o que deixou A sua Mãe, o seu Pai, Os seus irmãos, e lá vai, Só porque Deus o chamou!

(As crianças interrompendo)

Ó avó, não ouve o sino Repicar, alegremente?

(Avó)

Oíço, filhos, chama a gente À missa do Deus Menino.

(Os netos em côro)

Bendito seja Jesus Nascido por nosso amor Nas palhinhas de Belém!

(A avó com emoção)

Também preado na Cruz Seja Cristo-Redentor, Mil vezes bendito. Amém.

— M A D R E S I L V A —

## O crescimento do coração

O nosso coração aumenta, extraordinariamente, nos dois primeiros anos de vida. E tanto aumenta, que, ao fim dos vinte e quatro meses, tem o dobro do tamanho que tinha no dia do nascimento.

Dobra o tamanho, ainda, entre os dois e os sete anos, e vai, depois, crescendo lentamente até aos quinze. Desde esta idade, dos quinze até à idade madura, aumenta, mas lentamente. Desde os cinquenta anos, em que deixa de crescer, o coração vai diminuindo, com lentidão, no seu volume natural.

## COMPANHIA CATÓLICA DE FILMES NOS EE. UU.

Patrocinada pela Sociedade Nacional Catequética iniciar-se-á a produção de 52 filmes por ano, com a cooperação de técnicos de Hollywood. O nome da Companhia é "Guardian Films". Os filmes serão feitos particularmente para serem projetados em escolas e salões paroquiais.

### EM PARAQUEDAS

O Prefeito Apostólico de Vientiane e Luang-Prabang (Indochina), não podendo chegar por via normal até os territórios de sua missão, desceu neles por meio do paraquedas.

Cheios de admiração e júbilo, os cristãos foram receber o seu Prelado que, entre as ruínas causadas pela guerra a todos abençoava e incutia esperanças de melhores dias.

### PASTORAL CONTRA A IMORALIDADE

O Episcopado Canadense publica uma Pastoral Coletiva acerca da Pureza e incita todos a participarem da Ação Católica, pedindo o trabalho conjunto de todos para a campanha da moralidade. Os srs. Bispos estabelecem a Liga da Decência. Entre os males que apontam, sobressaem: a limitação artificial da natalidade, a infidelidade e divórcio, a imodéstia dos vestuários, a libertinagem da juventude, os excessos alcoólicos e a pornografia nos espetáculos públicos e na imprensa.

### PRELADO CATÓLICO RECEBIDO EM TEMPLO BUDISTA

Talvez seja a primeira vez que isto acontece na história das Missões. Mons. O'Hara, bispo de Búfalo, foi recebido no templo budista, da cidade de Kioto, centro espiritual do budismo japonês. O Prelado norteamericano exortou os presentes, em nome das virtudes cardiais comuns a todas as religiões, a constituir a frente única contra o materialismo e imoralidade. Os representantes das seitas prometeram tomar parte nessa campanha. E faça Deus que a luz da fé verdadeira ilumine os que estão sentados nas trevas da ignorância e superstição.



# A O S L E

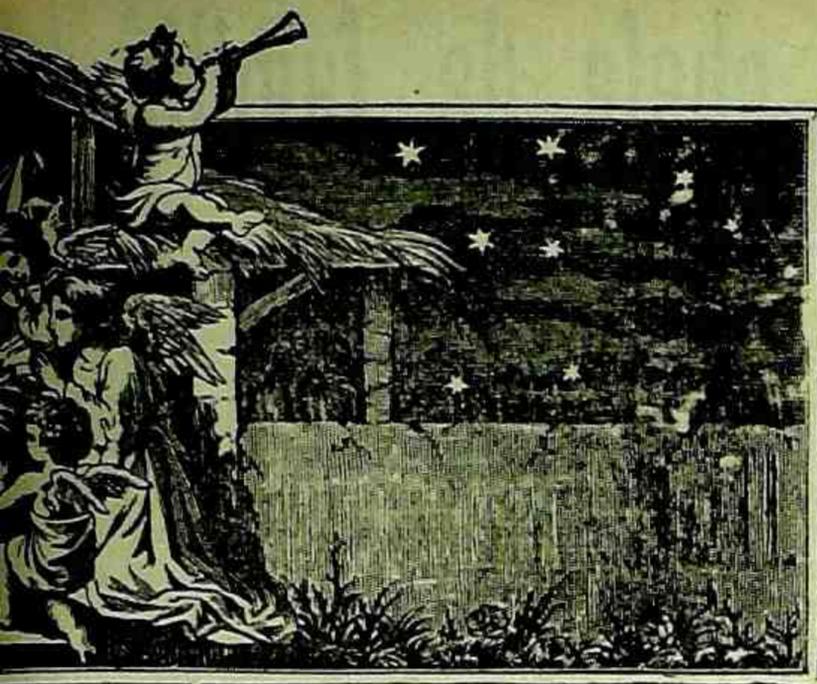
## BOAS FESTAS!

Felicíssimo Natal e Ano Bom! Muitas felicidades, toda sorte de ventura almeja a Redação a todos os bons leitores e assinantes. A paz anunciada pelos anjos, a glória divina procurada pelo Menino Deus, a união e caridade espalhada por todos os recantos, tudo quanto se puder desejar, a direção da "AVE MARIA" pede para os prezados leitores, neste dia cheio de alegria, neste grande dia do Natal.

## DEUS LHES PAGUE

Que Nosso Senhor pague fartamente aos nossos colaboradores assíduos: Mons. Ascânio Brandão, PP. Geraldo Fernandez, Luís Salamero e José de Matos, Regina Melilo de Souza e Anésia de Souza Ramos.

Agradecemos o trabalho dos Irmãos Propagandistas Norberto Arribas, Antônio Domingos, Joaquim Abad, Antônio Benício, Ângelo Carol e João Arsuaga. Recompense Deus com intérminas felicidades o que eles fazem em prol da extensão da revista. Nossa gratidão e nosso feliz Natal aos



## ITORES

correspondentes e benfeitores; aos operários das nossas Oficinas, companheiros de todo o dia na composição, revisão, impressão e remessa dos 42.000 números semanais.

### AO P. ADMINISTRADOR

Especial e carinhoso Natal desejamos ao P. Anastácio Vasquez, proficiente administrador da revista e benemérito diretor das Oficinas. Receba ele as nossas cordiais Boas Festas do Santo Natal.

### TRABALHEMOS

Com o perpassar de mais esta data do Natal de 1946, novo propósito fazemos aos pés do Menino Deus: trabalhar por Ele e pela sua Mãe Santíssima com mais ânimo e coragem, com maior dedicação e confiança na vitória de seus interesses sagrados.

Os tempos são de oração e trabalho, de esforço e de generosidade.

Seja toda a glória para Deus. Para nós o sacrifício, a luta, a ação.

## RESPIGANDO ...

COM 77 ANOS

O P. Henrique Giroux, oblato de Maria Imaculada, celebrou as bodas de ouro de seu sacerdócio na sua missão de Grouard. Ainda que com os 77 anos, continua a trabalhar ali onde faz 50 anos desenvolve o zelo missionário.

### "RADIUM"

No hospital alemão de Bad Mergentheim, encontrou-se um pedaço de "radium" avaliado em 225.000 libras. Encontrava-se guardado num caixote que pesava 170 quilos.

### ADMIRÁVEL

São José Bento Cottolengo começou sua obra com quatro camas para recolher os primeiros doentes.

A primeira casa foi se aumentando.

No começo da guerra mundial tinha 9.000 doentes, formando o Cottolengo uma cidade de 250.000m<sup>2</sup>.

Atualmente gasta-se cada mês um milhão de liras; diariamente, 2.000 quilos de farinha, 300 quilos de arroz, sem contar remédios, carne, etc.

Para tudo isso conta unicamente com as esmolas de pessoas piedosas, ou antes, com a divina Providência. Para admitir enfermos, em nada se pensa, senão em qualquer leito vazio.

### O "MORCEGO" MECÂNICO

A Armada Norte Americana anuncia o invento de "morcego mecânico", consistente numa bomba parecida às "V" dos alemães dirigida por dispositivos de "radar". Quando lançada sobre o alvo desde o avião, vai sem o menor desvio. Foi utilizada nas últimas fases da guerra e prestou serviços no Pacífico.

### CONGRESSO INTERNACIONAL DA JOC

Em 1947 celebrar-se-á esse grande Congresso da Juventude Operária Católica. O fim dele será lançar a Carta Magna da associação e insistir na educação da juventude operária e na sua devida representação nas organizações internacionais e em seus congressos.

# A inércia e a energia no chefe da família

Numa aldeia perdida da região lioneza, da França, junto à cordilheira dos Alpes, e que ficou conhecida em todo o mundo, porque nela paroquiava com todo o zelo e com indícios de santidade o Cura de Ars, São João Batista Vianney, recebia este diariamente centenas de peregrinos vindos das mais afastadas distâncias para confessar-se; ele os não podia conhecer pessoalmente.

Chegou um, entre eles, que após referir todos os pecados que lembrava, ouviu do santo confessor esta pergunta: E não têm mais nenhum pecado?

— Absolutamente, não me recordo de mais nenhum.

— Mas tem ainda um que muito lhe deve pesar na consciência.

— Meu pai (V. Revma.) fará o favor de dizer, respondeu maravilhado o penitente, mas não estranhando, pois sabia que se confessava com um santo.

— O senhor é demasiado benigno com os seus filhos; não tem energia para corrigir as suas faltas: algum dia terá vergonha por eles.

A profecia cumpriu-se, com grande mágoa do pai: um dos filhos foi condenado a quatro meses de prisão; mas o outro... a dez anos de trabalhos forçados.

Toda essa desgraça... por não ter cumprido o grave aviso do confessor, pela falta de energia na correção dos filhos.

Mas a história sagrada e a profana nos referem ao menos veladamente muitos casos de desgraças nas famílias pela excessiva condescendência dos pais, e nos quais talvez o pai perdia a sua força moral não só pelo amor excessivo dos filhos, mas por uma certa *inércia* pessoal e em cumprir os seus deveres, não reagindo contra as primeiras dificuldades, e talvez pelos rogos importunos das mães que obedecem mais aos instintos do coração do que à voz da razão e da própria lei natural.

O patriarca Jacó presenciava diariamente a inveja que corroía os seus filhos contra os favores que concedia a José, por ser este o mais leal, amoroso e obediente: sabia dos vícios e não os corrigia com suficiente decisão e energia, se bem devia ter sido mais cauto em dar ao bom filho algumas preferências. O resultado foi conspirarem os irmãos contra a vida do que lhe era preferido; e se tal não fizeram, chegaram a cometer o crime de vendê-lo como escravo.

O rei Davi falhou também, apesar da sua tão grave responsabilidade, na correção do seu filho Amon e na sua condescendência com o pedido suspeito, acabando tudo num triste fratricídio.

Contam-se parábolas que talvez sejam histórias reais, de jovens condenados à morte, e que na despedida dos pais, maltrataram os seus genitores com dentadas ou arranhões, porque com a sua condescendência e moleza foram ocasião da enorme desgraça, da pena capital a que foram condenados.

Cada um, pois, deve cumprir os deveres do

seu estado, embora lhe possa ocasionar dissabores e sérias inquietações, pois muito peor resulta para todos a negligência nas graves obrigações, especialmente na educação dos filhos.

Há cada dia infelizmente uma tendência mais marcada à dissolução da família, e postos os homens nessa pendente de descuido, de pouco caso, de aborrecimento com a prole, chega-se facilmente à peste do malthusianismo sob o pretexto da falência econômica, mas na verdade pelo egoísmo marcado, para ter maior riqueza individual, para ter mais lazer e facilidades de cada um seguir a corrente dos seus vícios e satisfazer os anelos das suas paixões.

Não é, pois, estranho que com essa falta de moral inicial no cumprimento dos deveres sagrados de chefe de família, venha a faltar-se gravemente naquelas obrigações que podem contrariar esse egoísmo; não tratar do bem dos outros, não promover com algum sacrifício o bem moral dos filhos, não prover a sua felicidade e bem estar pela educação vigilante e rigorosa para que nos tempos a seguir e quando eles já estejam emancipados e sobreviventes, possam ter o mesmo conforto e mais ainda a estimação moral de que vão precisar por toda a vida perante a sociedade a qual tanto ou mais que os filhos não perdoará a memória dos genitores negligentes e egoístas.

Mas esse cuidado especial que se há de ter pelos filhos há de visar para o crente cristão um fim mais elevado e transcendental: há de se preparar e educar a família e todos os descendentes para que sejam ao mesmo tempo bons filhos de Deus e felicíssimos cidadãos no céu, onde como diz São Paulo será a nossa cidade permanente

P. Luis Salamero, C. M. F.



## CASTIGO MERECIDO

*Ciro, quando criança, brincando certa vez de rei com outros meninos, estes livremente o escolheram como rei.*

*Começou Ciro a distribuir os ofícios da corte. Porém um deles não quis obedecer-lhe.*

*Mandou, então, Ciro que o açoitassem. O pequeno queixou-se a seu pai, que era oficial do rei Astiages, o qual por sua vez, repreendeu Ciro, tido por filho de um escravo.*

*Sem perturbar-se, o futuro conquistador respondeu-lhe com firmeza:*

*— Príncipe, o que eu fiz era do meu direito. Todos eles me escolheram como seu rei, por me julgar digno de o ser. Deviam obedecer-me, como de fato fizeram, menos este. Mereceu, pois, o seu justo castigo.*

# A Senhora do Castelo

É incontestável que este monte de escarpa abrupta, que da Estrela recebe a sombra, pelas suas condições de defensável, nas épocas em que qualquer núcleo de população tinha de estabelecer-se, de modo a poder resistir às correrias e invasões dos bárbaros, foi o "Castro Trancado" que ainda perdura na imaginação popular.

Há restos de muralhas, de casas, de grutas cavadas na rocha pelo braço humano e uma capelinha alva de neve a espreitar pelas cristas daquelas pedras negras, qual fada encantada que espera, ansiosa, a hora da libertação.

.....

Numa bela manhã, em que o sol, depois de banhar de luz aqueles penedos ciclópicos, que dizem às nuvens palavras misteriosas, descia para os vales que se cavam em abismos profundos, os cavadores dispunham-se a travar mais um combate homérico com aquela serra para dela brotar o pão nosso de cada dia, quando notaram que numa lapa havia algo de estranho.

Aproximaram-se. Viram melhor!

Era uma linda imagem da Virgem, onde incidiam os primeiros raios do sol, fazendo brilhar, em lindos revérberos, minúsculas gotas de orvalho.

Milagre! Milagre!

E caíram de joelhos e rezaram.

Ali levantaram a capelinha para respeitar a vontade da Virgem, que tomou o nome de Senhora do Castelo, por ser no lugar do velho castro.

E assim, desde séculos, ali vão as mães fazer promessas, se os filhos ausentes "vierem em bem", se as filhas que vão para a cidade nada sofrerem no seu pudor e virtude; no regresso das ceifas, ali rezam o terço em seu louvor; ali vão todos os dias e no dia da sua festa, no 3.º domingo de Setembro, quaisromeiros da Idade-Média, lá comem as merendas, depois de assistirem devotamente à missa cantada, sermão e procissão, depois de muito cantarem os louvores da Virgem e de tantas voltas darem em torno da capelinha, almas em prece e joelhos em sangue; finalmente, ali, neste lugar sagrado, onde se respira poesia e crença, onde não chega o rumor confuso do mundo por estar tão perto do céu, vão sempre nas horas de alegria como nos momentos de aflição.

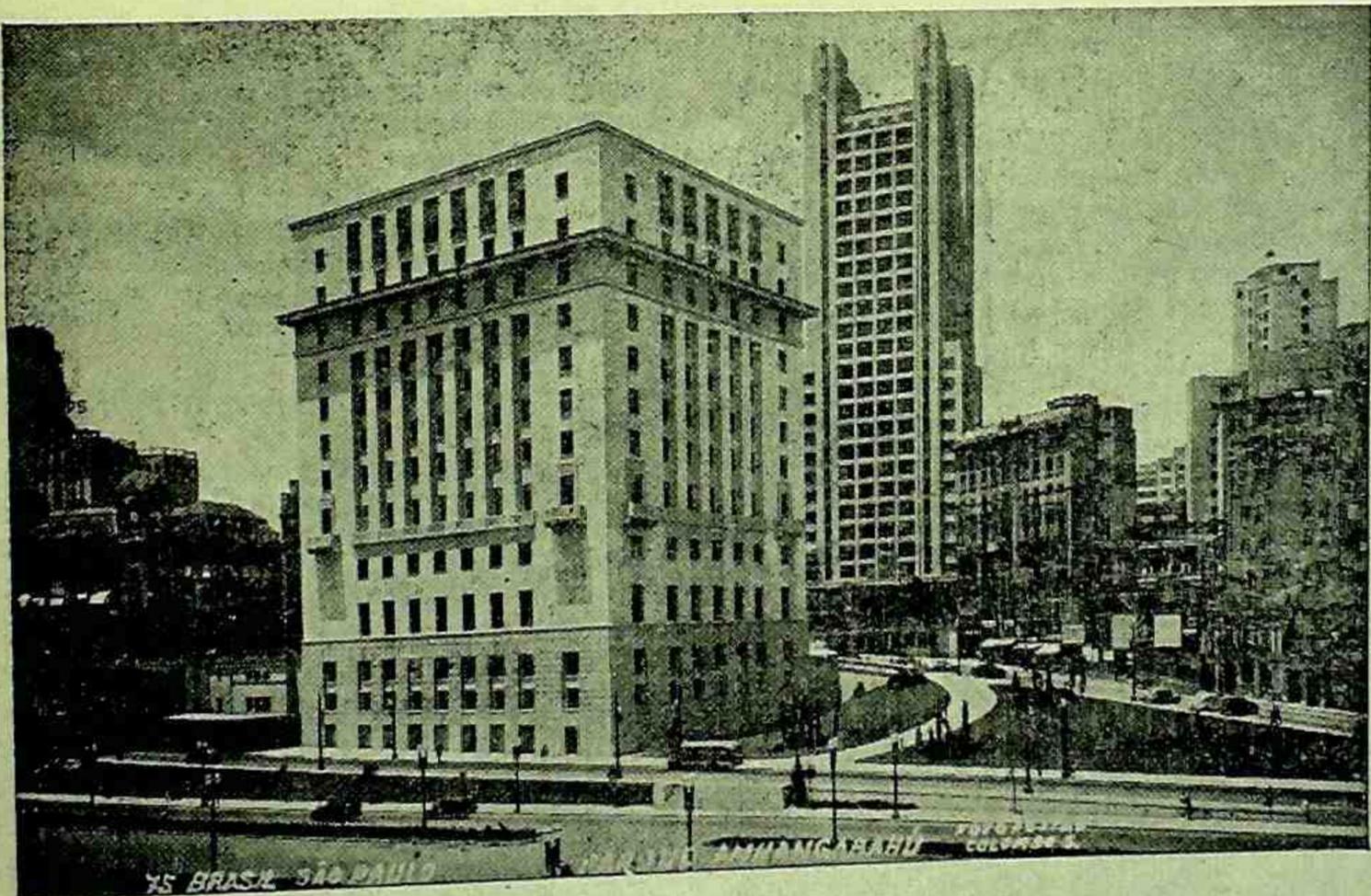
E a Senhora, que atende sempre seus pedidos, anda no coração desta gente, nas lendas e seus cantares:

*Ó Senhora do Castelo  
Dizei-me onde morais...*

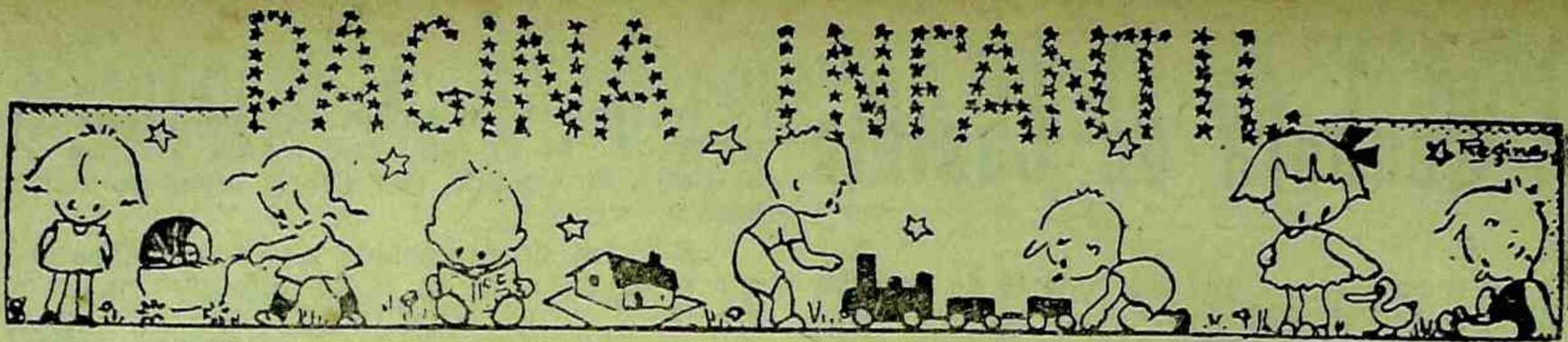
E a voz da Senhora, ecoando pelas quebras daquela serra, responde:

*Cá no cimo da eirinha  
No meio dos barrocais...*

P. ANTÔNIO DE SOUZA



SÃO PAULO — Os arranha-céus erguem-se altivos, dando um aspecto de cidade moderna à Capital bandeirante.



(É proibida a reprodução desta página)

## O MAIS LINDO PRESENTE ...

A noite descera, e as primeiras estrelas brilhavam medrosas no céu. Porém, a menina pobre que morava no porão, continuava espiando, com os grandes olhos tristes, os transeuntes apressados e os automóveis que passavam.

Os sinos das igrejas repicavam festivos, anunciando a noite mais santa do ano.

Era véspera de Natal.

Do outro lado da rua, a casa grande cercada de jardins, estava toda iluminada, e pelas janelas abertas, vinham vozes alegres e risos infantis.

Encolhidinha no portão, a menina pobre procurava divisar, por entre o rendado das cortinas, a árvore de Natal, cheia de luzes e enfeites cintilantes.

E ficava imaginando a alegria que deveriam sentir as pessoas que moravam na casa grande cercada de jardins. Era tão bonita a festa do Natal!

Como num sonho, coisas passadas lhe vieram à mente. E lembrou-se da mãe. Essa lembrança a enterneceu e lhe deixou os olhos úmidos.

Na noite de Natal, sempre havia em sua casinha pobre muitas flores na jarra da varanda. A mãe aprontava um bolo que enfeitava com rosetas de açúcar e acendia uma vela no oratório.

E lhe dizia:

— Minha filha: é para a festa do Menino Jesus!

Porém, esse tempo já ia longe.

Um dia, a mãe adoeceu.

Já não podia costurar até às primeiras horas da madrugada. Tossia. Tossia muito, e quando, em sobressaltos, a menina pobre fez o médico entrar no quarto, nada mais se pôde fazer.

Depois...

Para que lembrar o que aconteceu depois? Para que chorar na noite mais linda do ano?

Ela enxugou as lágrimas que brilhavam nos seus olhos tristes e voltou a olhar para a casa grande, cercada de jardins.

Lá dentro, as crianças cantavam:

*"Noite feliz!... Noite feliz!  
O Senhor  
Deus do amor  
Pobrezinho  
Nasceu em Belém..."*

A menina pobre levantou-se. E atraída por aquelas vozes que pareciam vir do céu, pôs-se a andar... Atravessou a rua. Parou inde-

ciça, diante do grande portão de ferro. Empurrou-o de mansinho e entrou.

Quasi sem saber o que fazia, subiu um por um, os degraus da escada principal. Sentia o coração bater descompassado.

Quantas recordações lhe trazia aquele canto...

Atravessou um amplo vestíbulo e viu-se de repente numa grande sala iluminada, onde uma árvore de Natal ostentava os ramos feiçiceiros crivados de estrelas faiscantes e prendas de valor.

Um rico presépio, armado no fundo da sala, lembrava o Natal de Jesus. Lá estava a humilde mangedoura, agasalhando o divino Infante; Nossa Senhora com o seu manto azul; São José, com seu cajado florido.

Tudo tão lindo!

E aquela melodia evocadora. Aquelas vozes cristalinas, repetindo:

— Noite feliz!

Noite feliz!

Que beleza!

Ela se aproximou ainda mais. Porém, como por encanto, as vozes emudeceram. Olhos curiosos e admirados a fitaram:

— Quem é você?

— Como entrou aqui?

A menina pobre ficou toda confusa. Não sabia o que dizer nem de que jeito explicar a sua presença naquela casa enfeitada de luzes e flores.

E se poz a chorar.

Então alguém se aproximou. Era uma senhora ainda bastante jovem.

— Não amedrontem a pequenina! disse para as crianças.

E, carinhosa, perguntou:

— Você veio espiar o presépio do Menino Jesus, não foi?

E como a menina ainda soluçasse, disse, num afago:

— Não chore!... Chegue-se mais, para ver melhor. Lá está o Menino Jesus. Veja como é lindo!

A menina pobre sorriu por entre as lágrimas. Como era bonito o Menino Jesus. E aquela estrela que brilhava no alto da gruta! Não parecia fugida do céu?

— É a menina que mora defronte, disse uma das crianças.

— Coitadinha! Poderíamos lhe dar alguns presentes! asseverou outra.

— Pediremos licença à mamãe!

A menina pobre sentiu-se feliz. Todos a acariciavam e lhe traziam guloseimas.

E presentes!

— Toma! Esta boneca é tua!

— E este carrinho também!

Parecia um sonho. Que Natal feliz!

E ela sorria. Sorria, agradecendo. Mas as



QUADRAS

*Ai, o meu menino é de ouro  
Ai, é de ouro o meu menino;  
Eu hei-de entregá-lo aos an-  
Enquanto for pequenino. [jos,*

*José embala o Menino,  
Que a Senhora logo vem;  
Foi lavar a roupinha  
À fontinha de Belém.*

*O meu menino tem sono,  
Tem sono e quer dormir;  
Venham os anjos do céu  
Com roupa par' o cobrir.*

POPULARES

*Passarinhos, vinde ao bando  
Ver um anjinho tão lindo,  
Que a mãe está embalando  
Cantando de o ver dormindo.*

horas passavam. Fugiam ligeiras como som-  
bras. A menina pobre precisava voltar.

Foi um alvoroço:

— Boa noite! Venha sempre aqui!

— Feliz Natal!

— Feliz Natal!

A jovem senhora levou-a até o portão. Aca-  
riciou-lhe os cabelos, dizendo:

— Boa noite, minha filha!

Ela atravessou de novo a rua. Que deslum-  
bramento lhe ia na alma!

No quartinho humilde, acomodou-se na es-  
teira que lhe servia de cama e fechou os olhos  
sem poder dormir.

Parecia estar no grande salão iluminado.

Porém, nada mais via do que tanto a deslum-  
brara. Nem o presépio ornamentado, nem a  
árvore de Natal cintilando à luz dos cande-  
labros...

Só ouvia aquela voz.

Aquela voz carinhosa e doce, lhe dizendo  
num afago:

— Boa noite, minha filha!

Aquele fôra o seu mais lindo presente de  
Natal.

A menina pobre adormeceu.

Lá fora, os sinos badalavam festivos e as  
estrelas luziam, luziam como si fossem dia-  
mantes...

*Regina Melillo de Souza*

## BRASIL

— O Presidente da República aprovou as cláusulas do contrato de concessão da estrada de ferro de Nova Lima à Companhia Vale do Rio Doce.

— O General Eurico Dutra enviou ao Congresso uma mensagem pedindo sejam afastados do exército os militares filiados a partidos ou organizações contrárias ao regime democrático, figurando entre eles o partido comunista.

— Foi preso um espião do partido comunista que trabalhava no Ministério da Guerra. Incumbido de levar uma carta ao coronel Augusto Imbassai, levava-a antes ao secretariado do Partido Comunista.

— O sr. Bispo de Sobral, D. José Tupinambá da Frota, abrindo mão de seu palácio episcopal, destinou-o ao funcionamento de uma escola profissional.

Iniciaram-se os trabalhos da construção da Catedral de São Carlos. O empreendimento representa um dos mais almejados ideais do falecido D. Gasão Liberal Pinto.

— O Ministro da Viação permitiu ao Governo de Minas a instalação de mais três estações radiotelegráficas em Itul-taba, Muriaé e Peçanha.

— O governo mineiro já está tomando as providências necessárias para hospedar cerca de 1.000 cientistas e astrónomos de todo o mundo que estarão em Araxá, a 20 de Maio do ano próximo, para observar o eclipse total do sol, que se verificará naquela data.

Como se sabe, o governo americano enviará àquela cidade mineira vários membros da Comissão da Bomba Atômica.

— Divulga-se, com destaque, a notícia procedente de Washington, segundo a qual o presidente do Banco de Exportação e Importação declarou, referindo-se ao porto de Vitória, que "será um poderoso fator para o progresso econômico do Brasil".

— O Governo entregará ao território do Acre possante Estação Radiotelegráfica, emissora e receptora, destinada ao serviço telegráfico oficial.

— Negoceia-se a vinda ao nosso país de professores norte-americanos para o Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

## DE TODO O MUNDO

— Dois decretos da S. Congregação de Ritos foram lidos no Vaticano. O primeiro autorizando a canonização da bem-aventurada Catarina Labouré, das Irmãs da Caridade, morta em 1876. O segundo aprova os milagres do bem-aventurado José Cafasso, de Turim.

— Falando perante uma multidão de cerca de 100 mil pessoas, o generalíssimo Franco disse, entre outras coisas: "Enquanto as Nações Unidas tratam de estabelecer a paz, a Espanha tem o direito de alcançar sua vitória interna, sem interferência estrangeira".

— Reuniu-se a comissão anglo ianqui-canadense encarregada de estudar a proposta do desarmamento mundial. Acredita-se que as grandes potências chegarão a um acordo final e definitivo.

— Violento abalo sísmico sacudiu a região central do Chile. Felizmente, o abalo não produziu danos.

— O governo argentino nacionalizou os telefones, comprando-os à empresa norte-americana por cem milhões de dólares.

— A "União de Escritores Soviéticos" expulsa três famosos literatos, por não estarem imbuidos das doutrinas de Lenine e Stalin.

— Frente ao Teatro Real, de Santiago do Chile, mil comunistas injuriaram e maltrataram e feriram diversas pessoas que assistiam a uma assembleia de Ação Católica Espanhola. O fato provocou a reação e protesto de todas as instituições e partidos chilenos.

— Passarão de 5 milhões os desempregados dos Estados Unidos até o fim do ano.

— Descobriu-se na Itália uma organização terrorista soviética com o objetivo de cometer atentados contra italianos ou estrangeiros que manifestassem ideais anti-comunistas.

— O presidente Perón, da Argentina, prevê a entrada de 250.000 emigrantes, na base de 50.000 por ano, tendo aberto o crédito de 200 milhões de pesos para a cobertura das despesas do governo com a entrada desses emigrantes.

— Faleceu o Revmo. P. Valentino Schaff, Superior Geral da Ordem dos Irmãos Menores Franciscanos. O falecido era natural de Cincinnati, Ohio, e tinha 63 anos de idade.

— Foram desastrosos os efeitos da greve dos mineiros nos Estados Unidos, repercutindo no mundo as consequências.

— O Ministério do trabalho da Itália calcula que haverá mais de 2.000.000 de desempregados naquele país.

O Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos teve que pagar 3 e meio milhões de dólares por motivo da greve dos operários mineiros.

— O grande navio "Queen Elisabeth" sofreu violento temporal, ficando feridos 23 passageiros.

— Truman, presidente dos Estados Unidos, deseja a elaboração de uma legislação protetora da liberdade do povo norte-americano. Também lá o comunismo está querendo acabar com a democracia.

— Considera-se que foram 20.000 os mortos e desaparecidos da R. A. F. na Alemanha, durante a guerra.

— Seguiu grande expedição americana ao Polo Sul. Está composta de 13 navios e vai com grande quantidade de aviões, devendo os mesmos ser utilizados na elaboração de cartas geográficas de toda a região do Polo Sul.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (49)

# Retalhos d'Alma

*Antônia de Souza Pennaforte*

— A minha prece sempre estará viva, a teu favor principalmente, meu filho.

— Que a sua bênção marque em mim o início de uma vida nova, padre João, — disse o rapaz genuflexo.

— A paz do Senhor seja contigo! E o religioso traçou naquela fronte ardente, espelho de uma alma nobre, o místico sinal. Não te detenha a vaidade mundana, vai e acalma a tua própria angústia. Não te afastes de Jesus, leva-O contigo para que possas dá-LO aos outros. Não olvides que são falsos e enganosos os preceitos do mundo. Ergue-te. A minha longa experiência estará ao teu lado sob um paternal e animador afeto.

O moço levantou-se. A voejar de novo a rola acercou-se do velho religioso, semelhante a um símbolo enviado pelo Criador. O padre acolheu-a num sorriso bonachão:

— Cá está a Rosinha! acariciou-a ele.

— Como sempre, afeiçoada aos amigos. Entre um momento, padre — convidou Wagner.

— Não, meu filho, vai deitar-te que eu vou à Matriz e de lá visitarei os meus doentes que não são poucos...

— Muito em breve guerrearemos juntos os germens do mal.

— Deus o queira!

Ao falar, o padre Vigário, acariciando a pomba, saiu, enquanto os brancos raios de sol beijavam-lhe, em respeito, a cabeça toda branca. Já na rua movimentada, o Padre soltou Rosinha, e reanimando o jovem, partiu, de vagar, desfiando o seu terço, cujas preces eram levadas pela brisa ciciante. Acompanhando o sacerdote com a vista, Wagner meditava na sublimidade do sacerdócio, na abnegação dessas belas almas que travaram contra o mundo e a carne um combate renhido.

Erguer a cruz onde se brandia a espada e ofertar risos aos que lhes causavam dores, receber espinhos para espalhar as rosas! Bem longe sumiu-se a figura serena do Padre João... O médico recolheu-se.

Devia revigorar-se para não fracassar na realização benemérita que iria empreender. Socorrendo as mágoas alheias tinha

certeza de minorar as agruras de uma renúncia.

Desfiando sua cabeleira ígnea e fulgurante, o Sol dominava a Terra.

\* \* \*

Muitas horas depois, quem passasse pela graciosa praça da Escola Normal, gostaria de contemplar a garrulice do bando juvenil das estudantes, enfardadas no uniforme alvi-negro.

As maiores, ostentando gravidade, discutiam os temas do dia; outras contemplavam interessadas o vai-vem das petizes que, gulosas, já dividiam a merenda. Súbito houve um reboliço.

Duas pequenitas engalfinharam-se, disputando uma peteca; livros, cadernos farandolaram ao vento; gritos, tabefes surdos, despertaram a atenção das normalistas. Quando acudiram separando as contendoras, um pé de vento envolveu a turma.

— A Diretora! sussurrou alguém.

As culpadas refizeram-se rapidamente e sob o mais cândido sorriso foram saudar a religiosa austera:

— Ave, Maria, puríssima!

— Sem pecado concebida!

A Diretora desconfiou, porquanto todas cumprimentaram em uníssono.

— Diva, aproxime-se! — chamou.

A pequena atendeu, ressabiada.

— Parece-me que "vi" você agredindo a Nilza!

— Perdão, Madre, é engano de sua parte...

— Nilza, venha cá!

Vermelhíssima, apresentou-se a garota consertando a gravata despencada.

— Vocês não estavam questionando?

— Não, senhora, Madre! respondeu vivamente a esperta menina.

— Por que traz o cabelo despenteado?

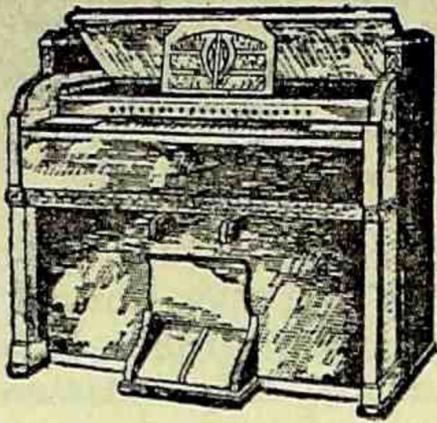
— Coisa a-toa, Madre. Diva, ao pegar a peteca, agarrô-me os cabelos pensando que fossem as penas e...

— Mentira!!! gritou uma pequena sardenta, Vera, o gênio intrigante e o bo-de expiatório da Escola.

— Abelhuda! truncou Nilza colérica.

— Que disse você, Nilza? arguiu a religiosa, pois não admitia disputas e castigava severamente as infratoras da ordem; quando a querela se realizava na rua, as alunas-mestras recebiam a repreensão. Daí a torcida para que a Diretora menosprezasse a ocorrido.

(Continua)



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores  
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

## Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 \* SÃO PAULO

|  | Cr. \$ |
|--|--------|
| Caminho reto . . . . .                                       | 18,00  |
| Imitação de Cristo . . .                                     | 18,00  |
| Maná do Cristão . . . . .                                    | 10,00  |
| Devoto Josefino . . . . .                                    | 10,00  |
| Ave Maria, luxo . . . . .                                    | 15,00  |
| Ave Maria, simples . . . .                                   | 3,50   |
| Revelações de Fátima . . .                                   | 3,00   |
| Mensagem mde Fátima . . .                                    | 10,00  |
| Glória e Poder de São José . . . . .                         | 10,00  |
| Vida do Beato Claret . . . .                                 | 15,00  |
| Sta. Teresa de Jesus . . . .                                 | 10,00  |
| São Benedito . . . . .                                       | 5,00   |
| A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças . . . . . | 7,00   |

### ROMANCES

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| A menor das três . . . . .      | 5,00  |
| Alma a dentro . . . . .         | 5,00  |
| Caminho da felicidade . . . .   | 5,00  |
| Uma lágrima . . . . .           | 5,00  |
| Bálsamo das dores . . . . .     | 6,00  |
| A Rainha mártir . . . . .       | 6,00  |
| A mulher . . . . .              | 8,00  |
| A Lei de Deus . . . . .         | 6,00  |
| Retalhos d'alma . . . . .       | 15,00 |
| Num coração de mulher . . . . . | 20,00 |

### CONTOS INFANTIS

|  |       |
|--|-------|
| A âncora de ouro . . . . .               | 5,00  |
| Contos para você . . . . .               | 4,00  |
| O primo da roça . . . . .                | 4,00  |
| Contos de Maio . . . . .                 | 6,00  |
| Teatro Missionário, 1.º volume . . . . . | 13,00 |
| Vocação Religiosa . . . . .              | 3,00  |
| Espelho da alma . . . . .                | 2,00  |
| Horas do Sacrário . . . . .              | 2,00  |
| Visita Domiciliária . . . . .            | 1,00  |
| Manual do Arquiconfrade . . . . .        | 6,00  |

\*

**SANTINHOS  
ESTRANGEIROS**  
de 30,00 — 40,00 — 80,00 e  
120,00 o cento

## Novos Esplendores de Fátima

3.ª edição

Pelo P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

*Aproveite a oportunidade de possuir este belo livro com narrativas comoventes, com a história emocionante das maravilhas do Coração de Maria de Fátima.*

*É uma prova de seu valor haverem-se esgotado rapidamente as anteriores edições, saindo agora à publicidade, em terceira edição, enriquecida de novas notícias acerca das revelações de Nossa Senhora.*

Pedidos à LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA  
Caixa, 615 — São Paulo Cr. \$20,00

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

## CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"



Habilitada

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"